

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

COVID-19 pandemic in Long-Term Care Facilities: an integrative review

MARINA CELLY MARTINS RIBEIRO DE SOUZA; DAYANA MAGALHÃES
DRUMMOND BALTAZAR; LORENA CRISTINA PEIXOTO COSTA; MARIANA
CAROLINA CARMO LUIZ DA SILVA DUTRA; RAFAELA PAIVA OLIVEIRA SILVA;
NATÁLIA DE CÁSSIA HORTA; TATIANA TEIXEIRA BARRAL DE LACERDA

RESUMO

As instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são consideradas locais críticos para a disseminação e piores desfechos na pandemia de COVID-19, dado o maior risco de contaminação cruzada com profissionais e visitantes, aliado às comorbidades dos residentes. Desta forma, este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre a infecção pela COVID-19 entre idosos institucionalizados. Trata-se de uma revisão integrativa com o total de 17 fontes selecionadas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Cochrane. Os resultados permitiram identificar que a produção científica está mais voltada para análise do risco aumentado de morbimortalidade em ILPI; os impactos da pandemia na socialização dos idosos institucionalizados e seus familiares e, em sua maioria, para medidas de prevenção e controle da infecção nas instituições. Conclui-se que são necessários estudos sobre impactos da pandemia do coronavírus nos profissionais que atuam em ILPI e nos familiares dos idosos institucionalizados, além de ampliação de estudos voltados para qualidade de vida e fatores psicossociais, atrelado às políticas públicas de cuidado de continuados que incluam às ILPI como equipamento híbrido e da cidade, para além do contexto da pandemia.

Palavras-Chave: saúde do idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos; assistência aos idosos; COVID-19; SARS-CoV-2.

ABSTRACT

The Long-term care facilities for older adults (LTCF) have been considered as critical locations for the spread and worst outcomes during the COVID-19 pandemic given the greater risk of cross-contamination between staff and visitors, coupled with residents' comorbidities. Thus, this study aimed to analyze the scientific literature on COVID-19 infection among institutionalized older adults. It is an integrative review with a total of 17 sources found in the Biblioteca Virtual em Saúde and Cochrane databases. The findings have shown that the scientific literature is more focused on analyzing the increased risk of morbidity and mortality

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

in LTCF; the impacts of the pandemic on the socialization of institutionalized older adults and their families and mostly on measures to prevent and control infections in the LTCF. It is concluded that studies on the impacts of the coronavirus pandemic on healthcare professionals and older adults living in LTCF are necessary, in addition to expanding studies aimed to promote health and psychosocial factors, linked to new public policies for LTCF in the pandemic context.

Keywords: health of the elderly; homes for the aged; old age assistance; COVID-19; SARS-CoV-2.

1 INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019, na província de Wuhan, na China, iniciou-se o contágio viral massivo na população local da doença chamada Coronavírus (COVID-19), causada pelo vírus 2019-nCoV. A doença alastrou-se rapidamente por todo o mundo, sendo considerada uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, e posteriormente, em março de 2020, declarada como uma pandemia (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020). De acordo com dados da Johns Hopkins University and Medicine (2020), em 28 de julho de 2020 haviam 16.495.309 casos confirmados e 654.327 mortes no mundo. No Brasil, até o dia 26 de julho de 2020, o número de casos somava 2.419.091 com 87.004 óbitos (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020).

Segundo pesquisas, as taxas de letalidade pelo COVID-19 entre pessoas com 80 anos ou mais de idade são 13 vezes maiores do que entre 50 a 55 anos e 75 vezes a letalidade da faixa de 10 a 19 anos de idade. (NERI, 2020). Ademais, foi documentado que pacientes portadores de doenças cardiovasculares, Diabetes Mellitus (DM), doenças respiratórias crônicas, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e câncer possuem, em ordem decrescente, maiores chances de se contaminar pela COVID-19 (WU; MCGOOGAN, 2020). Já em uma revisão feita por Fang, Karakiulakis e Roth (2020) mostrou-se que a prevalência em pessoas portadoras de HAS é um pouco maior do que nas portadoras de diabetes tipo I e II e que está diretamente relacionada à idade e presença de comorbidades.

Tal fato torna-se muito relevante no contexto das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) visto que estes locais possuem uma grande probabilidade de agravamento de doenças de transmissão respiratória tal como o coronavírus (ETARD *et al.*, 2020). Por conseguinte, idosos institucionalizados fazem parte de grupo de maior risco de complicações devido à presença frequente de comorbidades como as citadas anteriormente, agravado pelo

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

contato com cuidadores, profissionais e demais idosos (PICARDO GARCÍA, 2020; INSTITUTO DE INVESTIGACION BIOMEDICA DE MÁLAGA; INSTITUTO DE SALUD CARLOS III, 2020). Em estudo em desenvolvimento na Universidade de Cádiz, na Espanha foi identificado um total de 167 casos confirmados de Covid-19 envolvendo 101 residentes, 50 profissionais de saúde e 16 visitantes e nesse contexto a taxa de mortalidade dos idosos institucionalizados foi de 33,7%, ou seja, 34 de 101 idosos (PICARDO GARCÍA, 2020). Estes dados evidenciam que a infecção nas ILPI ocorre por transmissão cruzada, ou seja, pelo contato com cuidadores, visitantes e demais profissionais envolvidos nas instituições, parecendo ser esta, atrelado aos egressos hospitalares, as principais fontes de contaminação dos idosos residentes.

Porém, apesar de todos os esforços empregados para a contenção da doença, como pesquisas sobre medicamentos (INSTITUTO DE INVESTIGACION BIOMEDICA DE MÁLAGA; INSTITUTO DE SALUD CARLOS III, 2020), manuais de orientações, resoluções, portarias e demais medidas sanitárias nas ILPI (AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITÁRIA, 2020; SÃO PAULO, 2020) muitas instituições registraram aumento de casos de infecções entre os funcionários e idosos residentes (AMERICAN GERIATRICS SOCIETY, 2020).

Este fato, em face ao contexto atual da pandemia pelo coronavírus e a escassez de estudos sobre o cenário da COVID-19 e idosos institucionalizados reforça a necessidade de pesquisas sobre os temas supracitados. Desta forma, este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre a infecção pela COVID-19 entre idosos institucionalizados.

2 MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa da literatura, definida como uma abordagem mais ampla comparado com outras revisões, já que permite a inclusão de estudos não-experienciais e experienciais visando uma compreensão mais abrangente do assunto pesquisado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Para tanto, para a busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Cochrane foram selecionados os seguintes descritores: “Saúde do idoso”; “Instituição de Longa Permanência para Idosos”; “Assistência a Idosos”; COVID-19 e “SARS-CoV-2” nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, sem delimitação de data de publicação.

A busca na BVS incluiu a combinação dos descritores acima, sendo encontrados 741 documentos. Após a seleção do tema principal, leitura de títulos e resumos, foram selecionadas 16 referências. Já na busca na Cochrane foram encontrados 27 artigos sendo 1 selecionado. Desta forma foram definidos 17 artigos para esta revisão, dos quais 82% foram publicados em

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

periódicos estrangeiros e 18% em periódicos nacionais. Foram excluídos todos os artigos que a partir da combinação de descritores não tratavam da COVID-19 no cenário das ILPI, grande parte dos artigos recuperados na busca.

A análise dos dados ocorreu de forma organizada e crítica, na medida em que se realizou leitura aprofundada dos conteúdos, buscando esclarecimentos a respeito do tema e propondo problematizações para a conclusão desta revisão por meio de três categorias analíticas: 1) risco aumentado de morbimortalidade dos idosos residentes em ILPI; 2) impacto da pandemia na socialização dos idosos institucionalizados e seus familiares, e 3) medidas de prevenção e controle nas instituições.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos estudados na presente pesquisa estão apresentados em tabela e identificados por números (1 a 17) a fim de facilitar a análise do contexto da COVID-19 nas ILPI. Na Tabela 1 são apresentados todos os 17 artigos, subdivididos em: nome do artigo original, revista publicada/bases dados, data de publicação, tipo de estudo/metodologia, local que o estudo foi realizado e idioma. Quanto ao ano de publicação, pode-se considerar que todos são recentes, haja visto o assunto estudado. Dos artigos pesquisados 88% utilizaram como abordagem metodológica a análise qualitativa, sendo 13 artigos publicados na língua inglesa, 1 artigo na língua espanhola e 3 artigos na língua portuguesa. Segundo Pasternak (2020), as pesquisas qualitativas envolvem a formulação de hipóteses após a coleta de dados, geralmente a intenção desse tipo de estudo é chamar a atenção e colocar em voga uma experiência em questão, como percebido durante a leitura dos estudos selecionados.

O perfil dos autores foi composto em sua maioria por médicos, seguido de enfermeiros, fisioterapeutas, biomédicos e odontólogos professores e estudantes de diferentes países, que discorreram em suas produções científicas a respeito do contexto da pandemia de COVID-19 em ILPI sendo vinculados a nove diferentes programas e/ou instituições de ensino: Programa de Envelhecimento Saudável, Pesquisa sobre Envelhecimento, Geriatria e Medicina Paliativa, Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde, Vigilância epidemiológica de São Paulo, Gerontologia Médica, Medicina Geriátrica e Paliativa, Serviços de Saúde, Prática e Política.

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

Quadro 1 — Características dos estudos selecionados para revisão integrativa

Nº	Nome do artigo	Revista publicada/ Base de dados	Data da publicação	Tipo de estudo/ Metodologia	Local de realização do estudo	Idioma
1	15 Smartphone Apps for Older Adults to Use While in Isolation During the COVID-19 Pandemic	Jornal ocidental da medicina de emergência (WestJEM)/ BVS	Maiço/ 2020	Artigo / Pesquisa tipo qualitativa: Revisão narrativa	(RI) Rhode Island EUA	Inglês
2	A pessoa idosa domiciliada sob distanciamento social: possibilidades de enfrentamento à COVID-19	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia/BVS	2020	Artigo/ Pesquisa tipo qualitativa	Rio Grande do Norte Brasil	Português
3	COVID-19 Preparedness in Nursing Homes in the Midst of the Pandemic	Journal of the American Geriatrics Society/ BVS	Junho/ 2020	Artigo/ Pesquisa tipo qualitativa: Estudo de caso	Santa Monica, CA.	Inglês
4	COVID-19 in nursing homes	QJM: An International Journal of Medicine/ BVS	Abril/2020	Artigo/Pesquisa tipo qualitativa: Relato de caso	Dublin, Ireland	Inglês
5	Detection of SARS-CoV-2 Among Residents and Staff Members of an Independent and Assisted Living Community for Older Adults	Morbidity and Mortality Weekly Report/ BVS	Abril/ 2020	Artigo/Pesquisa tipo qualitativa: Relato de caso	Seattle, Washington, 2020	Inglês
6	Elderly nursing homes residents—are they a priority in national COVID-19 strategies?	QJM: An International Journal of Medicine/ BVS	2020	Artigo/Pesquisa tipo qualitativa: Relato de caso	Inglaterra	Inglês
7	High impact of COVID-19 in long-term care facilities, suggestion for monitoring in the EU/EEA, May 2020	Eurosurveillance/ BVS	Maiço/2020	Artigo/Pesquisa tipo qualitativa: Revisão	Espanha	Inglês
8	Doença pelo Novo Coronavírus (COVID-19) Orientações às Instituições Geriátricas: Casas de Repouso (CR), Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Centro Dia para Idosos, República para Idosos, Centros de Convivência de Idosos, Comunidades Terapêuticas (CT) e Casas Lar e Serviços de Abrigo.	Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”/ BVS	Junho/ 2020	Orientações/ Pesquisa tipo qualitativa: Manual de orientações	São Paulo, Brasil	Português
9	Prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) a serem adotadas nas Instituições de Longa Permanência de	Nota Técnica ANVISA/ BVS	Março/2020	Nota técnica - Pesquisa tipo qualitativa: manual de orientações	Brasil	Português

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

	Idosos (ILPI)					
10	COVID-19 pandemic: palliative care for elderly and frail patients at home and in residential and nursing homes	Swiss Med Wkly/ BVS	Março/2020	Artigo/ Pesquisa tipo qualitativa: Revisão	Zurick, Suíça	Inglês
11	American Geriatrics Society Policy Brief: COVID-19 and Nursing Homes	Journal American Geriatrics Society/ BVS	Abril/2020	Artigo/ Pesquisa tipo qualitativa: Manual de orientações	New York EUA	Inglês
12	Potential lethal outbreak of coronavirus disease (COVID-19) among the elderly in retirement homes and long-term facilities, France, March 2020	Eurosurveillance: Revista da Europa sobre vigilância de doenças infecciosas, epidemiologia, prevenção e controle/ BVS	Abril/2020	Artigo/ Pesquisa tipo qualitativa: Relato de caso	França	Inglês
13	COVID-19 and Distance Socializing between People Living in a Residential Facility and Caregivers in the Context of a Visitors Ban	Material Realizado pelo Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Serviços Sociais (INESSS) que é uma organização independente que se reporta ao Ministro da Saúde e Serviços Sociais de Quebec - Canadá./ BVS	Março/2020	Orientações / Pesquisa tipo qualitativa: Manual de orientações	Quebec - Canadá	Inglês
14	Bearing the brunt of covid-19: older people in low and middle income countries A global expert group on older people might be useful	BMJ/ BVS	Março/ 2020	Artigo/ Pesquisa tipo qualitativa: Revisão	A Universidade de East Anglia que é uma universidade pública de pesquisas britânica localizada na cidade Norwich, Reino Unido	Inglês
15	COVID-19 en residencias de mayores: una asignatura pendiente	Journal Pre-proof / BVS	Mai/ 2020	Artigo em desenvolvimento/ Pesquisa tipo qualitativa: Relato de caso	Departamento de Enfermagem e Fisioterapia. Universidade de Cádiz. Espanha	Espanhol

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

16	Prevention of COVID19 infection in nursing homes by Chemoprophylaxis with Hydroxychloroquine (PREVICHARM)	Clinicaltrials/ Cochrane	Junho/ 2020	Artigo em desenvolvimento/ Pesquisa tipo quantitativo: Ensaio clínico randomizado Cluster, controlado por escalonamento	Universidade de Málaga - Espanha	Inglês
17	Preventing the spread of COVID-19 to nursing homes: Experience from a Singapore Geriatric Centre	American Geriatrics Society/ BVS	Maior/ 2020	Letters to the editor/ Pesquisa tipo qualitativa: Relato de experiência	Li Feng Tan and Santhosh Seetharaman Healthy Ageing Programme, Alexandra Hospital, Singapore	Inglês

Fonte: Elaborado pelos autores

Legenda: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS); Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); Estados Unidos da América (EUA); Canadá (CA); Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Comunidades Terapêuticas (CT); Casas de Repouso (CR)

Após leitura e análise dos 17 artigos foi observada a confluência concomitante de alguns temas, que foram categorizados da seguinte maneira: 11 artigos apresentavam a influência da infecção pela COVID-19, 6 estudos expunham o impacto da pandemia na socialização dos idosos em ILPI e 14 estudos tratavam das medidas de prevenção e controle da infecção pela SARS-Cov-2.

a) **Risco aumentado de morbimortalidade dos idosos residentes em ILPI**

De acordo a revisão realizada, 11 dos 17 artigos selecionados consideraram as ILPI locais de alto risco para o agravamento de doenças de transmissão respiratória como a influenza e a COVID-19, risco intensificado durante surtos institucionais, devido à presença de idosos com doenças crônicas (ETARD *et al.*, 2020; SÃO PAULO, 2020;). Ademais, nesses centros, a infecção ocorre por transmissão cruzada, não apenas com outros residentes, que porventura compartilhem quartos ou espaços de convivência, mas também com a equipe de atendimento dos centros e com visitantes, atuando como incubadoras de infecções (INSTITUTO DE INVESTIGACION BIOMEDICA DE MÁLAGA; INSTITUTO DE SALUD CARLOS III, 2020; LLOYD-SHERLOCK *et al.*, 2020).

Tais considerações evidenciam que os idosos residentes em ILPI se encontram mais vulneráveis não apenas à contaminação pelo vírus SARS-Cov-2, como no risco de maior morbimortalidade, visto a presença de comorbidades, como hipertensão e diabetes. Em consonância às

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

informações apresentadas, Fallon *et al.* (2020) afirmam que idosos residentes em ILPI representam maior risco de efeitos adversos e mortalidade, visto que pessoas com idade acima de 60 anos tem grande probabilidade de apresentar comorbidades crônicas tais como: Diabetes Mellitus (DM), doenças respiratórias crônicas, hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e patologias oncológicas (ETARD *et al.*, 2020; SÃO PAULO, 2020).

Segundo Danis *et al.*, (2020), nas Instalações de Cuidados de Longa Duração (ICLD)¹ os óbitos relacionados a pandemia representaram de 30 a 60% de todas as mortes por COVID-19 em muitos países europeus. Destaca-se ainda que os idosos nem sempre manifestam os sintomas específicos da doença, o que dificulta ainda mais o diagnóstico precoce (AMERICAN GERIATRICS SOCIETY, 2020).

Outrossim, segundo Lloyd-Sherlock *et al.* (2020), sobre o impacto da pandemia do coronavírus em países de baixa e média renda, afirmam que as ILPI geralmente não são regulamentadas e os cuidados ofertados são em sua maioria de baixa qualidade, evidenciado pelo trecho:

Já existem evidências que implicam casas de repouso na propagação desse vírus em países de alta renda e não seria surpreendente se a ameaça fosse ainda maior em países de baixa renda. Os residentes nessas instalações são altamente dependentes de sua equipe e um surto grave, que algumas estimativas sugerem, pode afetar até 60% da população, teria sérias implicações para o bem-estar e, potencialmente, a sobrevivência de seus residentes. (LLOYD-SHERLOCK *et al.*, 2020, p.1, tradução nossa).

Além disso, a existência de escalas de plantões dos membros da equipe de prestação de cuidados e situações em que atuem em mais de uma instituição (ILPI ou instituições de saúde), também contribuiu para a propagação da COVID-19 visto que culminou na infecção cruzada com os funcionários ou outros idosos institucionalizados (PICARDO GARCÍA, 2020; INSTITUTO DE INVESTIGACION BIOMEDICA DE MÁLAGA; INSTITUTO DE SALUD CARLOS III, 2020).

Assim, torna-se evidente a necessidade de políticas públicas emergentes com a finalidade de treinamento, capacitação, controle de infecção e orientação adequada da equipe de funcionários destas instituições. Essas medidas têm como finalidade identificar os aglomerados precocemente a fim de reduzir as internações e consequentemente evitar a

¹ *Instalações de cuidado de longa duração (ICLD)* foram definidas para incluir instituições como lares de idosos, instalações de enfermagem qualificadas, instalações de vida assistida, casas de assistência residencial ou outras instalações que cuidam de pessoas que necessitam de apoio (DANIS *et al.*, 2020).

disseminação e futuras complicações como os óbitos destes idosos. (LIMA *et al.*, 2020; DANIS *et al.*, 2020).

b) Impacto da pandemia na socialização dos idosos institucionalizados e seus familiares

Diante do momento da pandemia de um vírus até então desconhecido, as ações de controle de transmissão da doença COVID-19 foram, sobretudo, a indicação do isolamento social. Dessa forma as ILPI também tiveram como ação o fechamento de suas portas aos visitantes para proteger seus moradores. (BANSKOTA; HEALY; GOLDBERG, 2020)

Desse modo, em decorrência da pandemia, muitos países instituíram regras que restringiam e posteriormente acabaram por proibir a entrada de visitantes nas ILPI (BANSKOTA; HEALY; GOLDBERG, 2020). Assim, com base nas medidas preventivas, estudo em Rhode Island (EUA) destaca que as ILPI em todo o país, neste caso nos Estados Unidos, proibiram visitas como medida para proteger seus residentes (BANSKOTA; HEALY; GOLDBERG, 2020), gerando aumento do isolamento social e solidão. Dos artigos selecionados pode-se perceber que a maioria das ILPI teve como práticas empregadas de sucesso o isolamento social com restrição da entrada de visitantes e fornecedores, a realização precoce de testes em residentes e funcionários, além de treinamentos dos mesmos para a autoavaliação quanto a manifestação de possíveis sintomas e afastamento laboral (QUIGLEY; DICK; AGARWAL, 2020).

Paulatinamente, a socialização à distância além de ser um costume novo a ser adotado, se tornou prática essencial para a manutenção dos contatos sociais dos idosos com os seus familiares. Em concomitância, a solução para o novo conceito seria beneficiar do uso da tecnologia para manter os laços entre o idoso, amigos e família. Vale ressaltar a presença de um alto índice de idosos que apresentam demência e questões comportamentais os quais requerem também de uma maior atenção e adequação das medidas de vínculo com a rede sociofamiliar (TAN; SEETHARAMAN, 2020). Assim, o uso de aplicativos tem sido apontado como grande auxílio na manutenção do contato social do idoso, apesar da distância física, contribuindo para o equilíbrio da sua saúde mental (BANSKOTA; HEALY; GOLDBERG, 2020; INSTITUT NATIONAL D'EXCELLENCE EN SANTÉ ET EN SERVICES SOCIAUX, 2020).

Por intermédio de ligações, gravações de áudios, videochamadas por meio do uso de telefones celulares ou *tablets*, os idosos com o auxílio dos profissionais das ILPI, tem tido a oportunidade, em vários locais no mundo e também no Brasil, de manter contato não só com a

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

família, mas também podem participar de grupos de amigos online, realizar compras de supermercado, participar de encontros religiosos, entre outras atividades (INSTITUT NATIONAL D'EXCELLENCE EN SANTÉ ET EN SERVICES SOCIAUX, 2020). Além disso, a tecnologia móvel permite que os idosos permaneçam ativos e acessem recursos que atendam às suas necessidades físicas e nutricionais (BANSKOTA; HEALY; GOLDBERG, 2020).

Na Nova Zelândia, por exemplo, um dos trabalhos atribuídos a uma rede de mais de 700 voluntários é fazer chamadas telefônicas para pessoas isoladas vulneráveis (INSTITUT NATIONAL D'EXCELLENCE EN SANTÉ ET EN SERVICES SOCIAUX, 2020). Concomitantemente ao se inserir os idosos nesses encontros virtuais e na era digital, consegue-se minimizar os impactos nocivos que esse distanciamento social gera na saúde mental dos mesmos.

Numa outra vertente, há que se considerar, também, os familiares dos idosos institucionalizados. Apenas um estudo mencionou os impactos para os familiares que se veem impossibilitados de conviver com seus entes queridos, uma vez que essa proibição de visitas presenciais pode tirar o direito da família de convívio e de receber apoio emocional da rede assistencial. Atenção especial deve ser dada ainda aos idosos residentes em cuidados paliativos cujo contato resguarda à família o direito de convivência no processo de finitude (DONNELLY, 2020; ROLANDA; MARKUSB, 2020).

Portanto, frente ao isolamento social, como a prática mais utilizada para o controle da transmissão da COVID-19 em ILPI, percebe-se a necessidade de reduzir os abalos de possíveis manifestações emocionais exacerbadas dos idosos (INSTITUT NATIONAL D'EXCELLENCE EN SANTÉ ET EN SERVICES SOCIAUX, 2020). Dessarte, propõe-se a articulação do diálogo com o idoso institucionalizado na busca por compreender os melhores meios para a comunicação disponíveis e de maior interesse, além de instigar a criatividade e imaginação. Por fim, a inclusão dos idosos na era digital torna-se relevante neste contexto ao estreitar o distanciamento social, impactar na qualidade de vida e até mesmo na funcionalidade e, ainda, ser considerado como recurso pedagógico.

c) Medidas de prevenção e controle da COVID-19 nas ILPI

A análise da produção científica voltada para ILPI nestes primeiros meses de infecção pela COVID-19 mostrou grande preocupação com a implementação de regulamentações e normas voltadas à higiene pessoal dos residentes e equipes, bem como ações de limpeza e

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

higienização da estrutura física, superfícies e alimentos. Diversas recomendações foram rapidamente publicadas por órgãos internacionais como a Organização Mundial de Saúde e, nacionalmente, pelo Ministério da Saúde Brasileiro por meio da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Como exemplo, citamos o estudo conduzido em Seattle, EUA, que relata que após a identificação de dois casos de COVID-19 em uma comunidade para idosos independentes, foi utilizado como ferramenta de controle da transmissão do vírus medidas preventivas rigorosas como a realização de testes em todos os residentes e funcionários, distanciamento social, restrição de visitantes, exclusão de funcionários doentes e práticas aprimoradas de desinfecção e higiene (ROXBY *et al.*, 2020).

Neste sentido, o estudo de Danis *et al.* (2020) salienta a importância da disponibilidade para realização de testes em ILPI, já que é previsto uma alta mortalidade desses idosos institucionalizados, para assim identificar rapidamente o possível foco ao diminuir a propagação dentro e entre as instalações reduzindo assim, o tamanho e a gravidade dos surtos.

O estudo feito pela Sociedade Americana de Geriatria, American Geriatrics Society (2020) também concentrou nas medidas para proteção aos residentes de ILPI com a prática da proibição de visitantes e eliminação de todas as atividades em grupo, porém, mesmo com a mudança de tais hábitos, ainda assim, muitas instituições relatam contaminação entre residentes e funcionários.

O estudo de Lima *et al.* (2020) descreve como intervenção exitosa a integração do cuidado aos idosos, inclusive das ILPI, junto à Atenção Primária à Saúde (APS), como grande contribuinte para a concretização da estratégia de proteção dos idosos no contexto do seu domicílio e na vigilância e monitoramento ao seu território. A proposta foi de vinculação dos cuidados em saúde à atenção primária, proporcionando a essa população vulnerável o acolhimento e atendimento em seus domicílios, já que o termo “*fique em casa*” tem sido uma das frases mais difundidas ultimamente no Brasil. Desta forma, os idosos poderiam ser atendidos e acompanhados por uma equipe de saúde em casa, facilitando a adesão e a conscientização da população e consequente contenção da transmissibilidade do novo coronavírus. Desta forma, os autores discutem a importância e a efetividade do Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS) e da Estratégia Saúde da Família (ESF), como uma forma de cuidado à saúde dentro do território, que possibilita aos indivíduos o menor fluxo dentro dos grandes centros, fato que contribui para o controle da transmissibilidade da pandemia.

Ademais, no contexto brasileiro, as orientações de prevenção e controle da COVID-19 em ILPI feitas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa (2020), abordou as

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

seguintes orientações: avaliação e monitoramento periódico de todos os residentes; higienização das mãos e etiqueta respiratória; limpeza e desinfecção das superfícies e utensílios; controle do calendário de vacinação e redução das visitas nas ILPI. Todas as medidas citadas estão em consonância com as orientações já divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, os novos modos operativos para as atividades de trabalho destacadas pela vigilância sanitária são processos de trabalho que exigem repetições das atividades, fato que por si só torna crítica a atividade laboral, sendo a adesão rigorosa passível de falhas, o que requer plano de ação para monitoramento permanente de tais medidas junto de todos os colaboradores.

Por fim, percebe-se que são necessárias medidas proativas pelas ILPI para identificar e afastar funcionários e visitantes potencialmente infectados por meio de triagem ativa diária, monitorar ativamente idosos potencialmente infectados por meio de triagem realizada pelo menos duas vezes ao dia, além de aplicar medidas apropriadas para prevenção e controle de infecções para impedir a introdução da COVID-19 (PICARDO GARCÍA, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste estudo foi possível identificar que a produção científica relacionada à COVID-19 entre idosos institucionalizados está mais voltada para análise do risco aumentado de morbimortalidade em ILPI; dos impactos da pandemia na socialização dos idosos institucionalizados e seus familiares e em sua maioria para medidas de prevenção e controle nas instituições. Identificou-se também, uma escassez de estudos sobre os impactos da pandemia sofridos pelos profissionais que atuam em ILPI bem como dos familiares dos idosos institucionalizados. Salienta-se a necessidade de estudos e projetos que apoiem os cuidadores e equipe de profissionais que atuam na “linha de frente” das ILPI buscando cuidar de quem cuida, incluindo orientações e apoio à saúde mental.

Como limites da pesquisa tem-se a restrição da busca de fontes em duas bases de dados: BVS e Cochrane. Adicionalmente, face à produção efervescente da literatura referente ao cenário pandêmico da COVID-19, o corte temporal da busca de materiais pode ter restringido a inclusão de novos achados que surgem a cada dia. Outra limitação é que artigos escritos em outras línguas, além do português, espanhol e inglês, não foram incluídos.

Por fim, destaca-se que ações inovadoras de saúde e novas estratégias voltadas ao cuidado e atenção dos idosos residentes em ILPI devem ser propostas e implementadas pelos profissionais da saúde e gestores públicos diante do contexto pandêmico vigente. Neste

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

momento crítico vivido no mundo e especialmente no contexto brasileiro, iniciativas de voluntários como da Frente de Fortalecimento às ILPI com oferta de capacitações para os profissionais das ILPI, além da produção de materiais educativos e de orientações são imprescindíveis a favor da pessoa idosa institucionalizada. Além disso, projetos de pesquisa e de extensão das universidades públicas e privadas além daqueles de responsabilidade social de empresas tem sido muito relevante para apoio às necessidades e ao acesso aos testes e insumos materiais das instituições.

Recomenda-se a ampliação de estudos que enfoquem a população institucionalizada, profissionais e familiares, em especial nas revistas nacionais que apresentem as especificidades e limites no contexto brasileiro vivido pela pandemia. Além disso, tem-se a necessidade premente de políticas públicas de cuidados continuados, intersetoriais, para além do setor saúde e das políticas sociais voltadas para o cuidado à pessoa idosa nos diferentes equipamentos de cuidado, incluindo as ILPI.

REFERÊNCIAS

AMERICAN GERIATRICS SOCIETY. American Geriatrics Society Policy Brief: COVID-19 and Nursing Homes. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 68, n.5, p. 908-911, 2020. Disponível em: <https://agsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jgs.16477>. Acesso em: 14 jul. 2020.

AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 05/2020 - Orientações para a prevenção e o controle de infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)**. Brasília: GVIMS; GGTES; ANVISA, 2020.

BANSKOTA, Swechya; HEALY, Margaret; GOLDBERG, Elizabeth M. 15 Smartphone Apps for Older Adults to Use While in Isolation During the COVID-19 Pandemic. **Western Journal of Emergency Medicine: Integrating Emergency Care with Population Health**, v. 21, n. 3, p. 514–525, May, 2020.

INSTITUTO DE INVESTIGACION BIOMEDICA DE MÁLAGA; INSTITUTO DE SALUD CARLOS III. **Prevention of Covid-19 infection by the administration of hydroxychloroquine to institutionalized older people and nursing home staff. A cluster randomized controlled stepped-wedge trial (PREVICHARM) study**. Study Record NCT04400019, 26/05/2020. London: Cochrane Covid-19 Study Register, 2020.

DANIS, Kostas *et al.* impact of COVID-19 in long-term care facilities, suggestion for monitoring in the EU/EEA, May 2020. **Eurosurveillance**, v. 25, n. 22, 2020.

DONNELLY, Seamas C. Elderly nursing homes residents—are they a priority in national COVID-19 strategies? **QJM: an International Journal of Medicine**, v. 113, n.6, p. 387, 2020.

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

ETARD, Jean-François *et al.* Potential lethal outbreak of coronavirus disease (COVID-19) among the elderly in retirement homes and long-term facilities France, March 2020. **Eurosurveillance**, v. 25, n. 15, 2020.

FALLON, A *et al.* COVID-19 in nursing homes. **QJM: an International Journal of Medicine**, v. 113, n. 6, p. 391-392, 2020.

FANG, Lei; KARAKIULAKIS, George; ROTH, Michael. Are patients with hypertension and diabetes mellitus at increased risk for COVID-19 infection? **The Lancet Respiratory Medicine**, v. 8, n. 4, p. 21, 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanres/article/PIIS2213-2600\(20\)30116-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanres/article/PIIS2213-2600(20)30116-8/fulltext). Acesso em: 9 jul. 2020.

PICARDO GARCÍA, Juan Manuel. COVID-19 en residencias de mayores: una asignatura pendiente. **Enfermería Clínica**, v. 30, p.117-119, 2020.

INSTITUT NATIONAL D'EXCELLENCE EN SANTÉ ET EN SERVICES SOCIAUX. **COVID-19 and Distance Socializing between People Living in a Residential Facility and Caregivers in the Context of a Visitors Ban**. Québec: INESSS, 2020. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/06/1100750/covid-19_inesss_distance_socializing_context_visitors_ban.pdf . Acesso em: 9 jul. 2020.

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY AND MEDICINE. **COVID-19 Map**. Johns Hopkins Coronavirus Resource Center, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em: 28 jul. 2020.

LIMA, Kenio Costa *et al.* A pessoa idosa domiciliada sob distanciamento social: possibilidades de enfrentamento à covid-19. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, 2020.

LLOYD-SHERLOCK, Peter *et al.* Bearing the brunt of covid-19: older people in low and middle income countries. A global expert group on older people might be useful. **BMJ**, v. 368, 2020.

NERI, Marcelo (coord.). **Onde estão os idosos? Conhecimento contra o Covid-19**. Rio de Janeiro: FGV Social, 2020. Disponível em: <https://www.cps.fgv.br/cps/bd/docs/Sumario-Executivo-Covidage-FGV-Social-Marcelo-Neri.pdf> . Acesso em: 28 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa-Covid-19: doença causada pelo novo coronavírus**. Brasília: OPAS, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 26 jul. 2020.

PASTERNAK, Jacyr. Pesquisas qualitativas. **Einstein**, São Paulo, v.18, mar. 2020.

QUIGLEY, Denise D.; DICK, Andrew; AGARWAL, Mansi. COVID-19 Preparedness in Nursing Homes in the Midst of the Pandemic. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 68, n. 6, p. 1164-1166, June, 2020.

COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa

ROLANDA, Kunz; MARKUSB, Minder. COVID-19 pandemic: palliative care for elderly and frail patients at home and in residential and nursing homes. **Swiss Med Wkly**, Basel-Landschaft, v. 150, 2020.

ROXBY, Alison C *et al.* Detection of SARS-CoV-2 Among Residents and Staff Members of an Independent and Assisted Living Community for Older Adults – Seattle, Washington, 2020. **Morbidity and Mortality Weekly Report**, v. 69, n14, p.416-418, 2020.

SÃO PAULO. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica. **Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19) Orientações às Instituições Geriátricas: Casas de Repouso (CR), Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Centro Dia para Idosos, República para Idosos, Centros de Convivência de Idosos, Comunidades Terapêuticas (CT) e Casas Lar e Serviços de Abrigo**. São Paulo: Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo; Centro de Vigilância Epidemiológica, 2020.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TAN, Li Feng; SEETHARAMAN, Santhosh. Preventing the spread of COVID-19 to nursing homes: experience from a singapore geriatric centre. **Journal of the American Geriatrics Society**, New York, v. 68, n. 5, p. 942, 2020.

WU, Zunyou; MCGOOGAN, Characteristics of and Important Lessons From the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in China. **Journal of the American Medical Association**, Chicago, v.323, n. 13, p. 1239-1242, 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2762130>. Acesso em: 9 jul.2020.